**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 02**

**O Nascimento de Jesus Cristo** (Lc 2:1-6, Jo 1:9, Lc 2:7, Mt 1:25b, Jo 1:14)

Naqueles dias saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo fosse recenseado. Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirínio era governador da Síria. E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

Subiu também José, da Galiléia, da cidade de Nazaré, à cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

Enquanto estavam ali, chegou o tempo em que ela havia de dar à luz, pois a verdadeira Luz, que alumia a todo homem, estava chegando ao Mundo. E teve a seu Filho Primogênito. Envolveu-O em faixas e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.

E pôs-Lhe o nome de Jesus.

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade. E vimos a Sua Glória, como a Glória do Unigênito do Pai.

**Louvor no Céu e na Terra** (Lc 2:8-20)

Ora, havia naquela mesma região pastores que estavam no campo e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.

E um anjo do Senhor apareceu-lhes e a Glória do Senhor os cercou de resplendor; pelo que se encheram de grande temor.

O anjo, porém, lhes disse:

– Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos será por sinal: achareis o menino envolto em faixas e deitado em uma manjedoura.

Então, de repente, apareceu junto ao anjo grande multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo:

GLÓRIA A DEUS NAS MAIORES ALTURAS, PAZ NA TERRA E BOA VONTADE PARA COM OS HOMENS.

E logo que os anjos se retiraram deles para o Céu, diziam os pastores uns aos outros:

– Vamos já até Belém. Vejamos isso que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer.

Foram, pois, a toda a pressa e acharam Maria, José e o Menino

Deitado na manjedoura.

E, vendo-O, divulgaram a palavra que acerca do Menino lhes fora dita. E todos os que a ouviram se admiravam do que os pastores lhes diziam. Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as em seu coração.

E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora dito.

**Os Magos procuram pelo Rei dos Judeus** (Mt 2:1-12)

Tendo, pois, nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém, que perguntavam:

– Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Pois do Oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lO.

O rei Herodes, ouvindo isso, perturbou-se, e com ele toda a Jerusalém. E, reunindo todos os principais sacerdotes e os escribas do povo, perguntava-lhes onde havia de nascer o Cristo.

Responderam-lhe eles:

– “Em Belém da Judéia; pois assim está escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o Meu povo de Israel”.

Então Herodes chamou secretamente os magos e deles inquiriu com precisão acerca do tempo em que a estrela aparecera.

E enviando-os a Belém, disse-lhes:

– Ide e perguntai diligentemente pelo Menino. E, quando o achardes, participai-me, para que eu também vá e O adore.

Tendo eles, pois, ouvido o rei, partiram. E eis que a estrela que tinham visto quando no Oriente ia adiante deles até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o Menino. Ao verem eles a estrela, regozijaram-se com grande alegria. E entrando, viram o Menino com Maria, sua mãe e, prostrando-se, O adoraram. E abrindo os seus tesouros, ofertaram-Lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

Ora, sendo por divina revelação avisados em sonhos para não voltarem a Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

**O Bebê Jesus é apresentado no Templo** (Lc 2:21-38)

Quando se completaram os oito dias para ser circuncidado o menino, foi-Lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo Lhe fora posto antes de ser concebido.

Terminados os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-nO a Jerusalém, para apresentá-lO ao Senhor (conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito será consagrado ao Senhor”), e para oferecerem um sacrifício segundo o disposto na Lei do Senhor: um par de rolas ou dois pombinhos.

Ora, havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão.

E este homem, justo e temente a Deus, esperava a consolação de Israel. E o Espírito Santo estava sobre ele. E lhe fora revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor.

Assim, pelo Espírito, foi ao Templo.

E quando os pais trouxeram o Menino Jesus, para fazerem por Ele segundo o costume da Lei, Simeão o tomou em seus braços, louvou a Deus e disse:

– Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a Tua Palavra; pois os meus olhos já viram a Tua Salvação, a qual Tu preparaste ante a face de todos os povos: Luz para revelação aos gentios e para glória do Teu povo Israel.

Enquanto isso, seu pai e sua mãe se admiravam das coisas que dEle se diziam.

Simeão os abençoou e disse à Maria, mãe do Menino:

– Eis que Este é posto para queda e para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição, sim, e uma espada traspassará a Tua própria alma, para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era já avançada em idade, tendo vivido com o marido sete anos desde a sua virgindade. E era viúva, de quase oitenta e quatro anos. Não se afastava do Templo, servindo a Deus noite e dia em jejuns e orações. Chegando ela na mesma hora, deu graças a Deus e falou a respeito do Menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

**A fuga para o Egito e a matança dos Meninos** (Mt 2:13-14, 16-18)

E eis que um anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo:

– Levanta-te, toma o Menino e sua mãe, foge para o Egito, e ali fica até que eu te fale; porque Herodes há de procurar o Menino para O matar.

Levantou-se, pois, tomou de noite o Menino e sua mãe, e partiu para o Egito.

Então Herodes, vendo que fora iludido pelos magos, irou-se grandemente e mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo que havia em Belém, e em todos os seus arredores, segundo o tempo que com precisão inquirira dos magos.

Cumpriu-se então o que fora dito pelo profeta Jeremias: “Em Ramá se ouviu uma voz, lamentação e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, e não querendo ser consolada, porque eles já não existem”.

**A rejeição da Vida** (Jo 1:4-5)

NEle estava a Vida, e a Vida era a Luz dos homens. A Luz resplandece nas trevas e as trevas não prevaleceram contra ela.

**A volta para Israel** (Mt 2:19-20, 15, 21-23)

Mas tendo morrido Herodes, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito, dizendo:

– Levanta-te, toma o Menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que procuravam a morte do Menino.

Para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: “Do Egito chamei o Meu Filho”.

Então ele se levantou, tomou o Menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

Ouvindo, porém, que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; mas, avisado em sonho por divina revelação, retirou-se para as regiões da Galiléia e foi habitar numa cidade chamada Nazaré; para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: “Ele será chamado nazareno”.

**A infância de Jesus** (Lc 2:40-52)

E o Menino ia crescendo e se fortalecendo, ficando cheio de sabedoria. E a graça de Deus estava sobre Ele.

Ora, Seus pais iam todos os anos a Jerusalém, à festa da Páscoa.

Quando Jesus completou doze anos, subiram eles, segundo o costume da festa. Terminados aqueles dias, ao regressarem, ficou o Menino Jesus em Jerusalém, sem o saberem Seus pais. Julgando, porém, que estivesse entre os companheiros de viagem, andaram caminho de um dia, e O procuravam entre os parentes e conhecidos.

E não O achando, voltaram a Jerusalém em busca dEle.

E aconteceu que, passados três dias, O acharam no Templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.

E todos os que O ouviam se admiravam da Sua inteligência e das Suas respostas. Quando O viram, ficaram maravilhados.

Disse-Lhe sua mãe:

– Filho, por que procedeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos Te procurávamos.

Ele lhes respondeu:

– Por que Me procuráveis? Não sabeis que devo cuidar dos negócios de Meu Pai?

Eles, porém, não entenderam as palavras que lhes dissera.

Então, descendo com eles, foi para Nazaré, e era-lhes sujeito.

E Sua mãe guardava todas estas coisas em seu coração.

E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.